

Governo de Minas participa da entrega de helicóptero e caminhão-tanque à Polícia Militar

Ter 03 fevereiro

O governador de Minas, Romeu Zema, participou da entrega de um helicóptero e um caminhão-tanque para a [Polícia Militar de Minas Gerais \(PMMG\)](#), nesta terça-feira (3/2), no Aeroporto da Pampulha, em Belo Horizonte. A aeronave e o veículo foram adquiridos com recursos do Ministério Público de Minas Gerais (MPMG) e reforçarão o Comando de Aviação do Estado (Comave) da Polícia Militar.



"Minas Gerais tem avançado e muito nas ações em conjunto. Nossa parceria com o Ministério Público é de sucesso. Essas aeronaves vão fazer com que nossa Polícia Militar fique ainda mais forte, além de ajudar nos serviços ambientais e ações da Defesa Civil", celebrou o governador Romeu Zema.



O custo do helicóptero Airbus modelo H125, denominado Pegasus 25, foi de cerca de R\$ 36,5 milhões, enquanto a aquisição do caminhão-tanque abastecedor custou mais de R\$ 1,5 milhão.

“É um dia importante da nossa relação com a Polícia Militar e Governo de Minas. Conseguimos, com o esforço dos colegas do Meio Ambiente, da ordem econômica tributária, repassar o equipamento que vai ajudar no combate à criminalidade, no salvamento de vidas. Tenho certeza que vai ainda mais fortalecer a atuação da Polícia Militar em Minas Gerais”, ressaltou o procurador-geral de Justiça de Minas Gerais, Paulo de Tarso Moraes Filho.

Ambos os equipamentos vão ampliar e qualificar a atuação da PMMG em atividades de policiamento ostensivo e ordinário, no apoio a operações especializadas, além de aprimorar a proteção e a fiscalização ambiental, o combate a incêndios florestais, a resposta a emergências ambientais e ações de Defesa Civil e socorro, como resgates e transporte de pacientes, suprimentos e órgãos.

“Nós temos uma divisão territorial, onde outras aeronaves da Polícia Militar ficam disponíveis em vários lugares do estado. Essa entrega será essencial para garantirmos ainda mais segurança e comodidade aos mineiros. Só temos a agradecer o compromisso do governador Romeu Zema, por dialogar tão bem com outras instituições”, declarou o comandante-geral da Polícia Militar de Minas Gerais, coronel PM Frederico Otoni Garcia.

Renovação da frota

Outro helicóptero Airbus, do mesmo modelo H125, deve ser entregue ao Comave em 2026 para se tornar o Pegasus 26, ao custo de aproximadamente R\$ 33,6 milhões, com recursos do [Governo de Minas](#).

A aquisição dos helicópteros integra a estratégia de renovação e padronização da frota aérea da PMMG, com o objetivo de reduzir a idade média das aeronaves e ampliar a disponibilidade operacional. O Comave passará a contar com oito aeronaves do mesmo modelo, empregadas em seis bases de aviação distribuídas pelo estado, localizadas em Belo Horizonte, Uberlândia, Montes Claros, Juiz de Fora, Governador Valadares e Poços de Caldas, assegurando uma pronta resposta às demandas da população mineira em todas as regiões de Minas Gerais.

Com a renovação sendo conduzida mantendo a padronização da frota, o resultado será na otimização dos custos de manutenção das aeronaves e de treinamento dos policiais. Atualmente, a frota do Comave conta com seis aviões e dez helicópteros.

Investimentos na Polícia Militar

Desde 2019, o Governo de Minas tem investido para ampliar as estruturas, na aquisição de veículos e equipamentos modernos, além da ampliação do efetivo da PMMG.

Em 2025, o reforço da estrutura da PMMG incluiu a aquisição de 1,9 mil novas viaturas, 2.735 novos armamentos, quase 50 mil instrumentos de menor potencial ofensivo, entre outros

equipamentos, além da criação do Batalhão Especializado de Policiamento em Eventos (Bepe), em maio. A corporação formou 3,8 mil novos policiais no ano e conta com outros 3 mil em formação.

Foram mais de 1,6 milhão de operações realizadas no ano, resultando em mais de 223 mil prisões, retirada de cerca de 12 mil armas de fogo/simulacro de circulação, além de grande quantidade de drogas apreendidas.

Por meio de uma série de ações estratégicas, a PMMG manteve um combate sistemático à criminalidade no estado, sobretudo ao crime organizado. Entre as estratégias destacam-se grandes operações como Divisas Segura, Operação Presença que protege, Agrogerais Segura, Adegas do Crime, além da utilização de tecnologias modernas, como drones e sistemas inteligentes de reconhecimento facial, que resultaram em cerca de 2 mil prisões.